

Estas noções devem ser retomadas na abordagem dos conteúdos específicos da série, uma vez que subsidiam a interpretação da realidade através dos mapas.

Diante do planisfério, os alunos devem observar os oceanos e continentes, suas diferentes formas, identificando as cores utilizadas como recursos para representá-los.

No momento seguinte, dirigindo a atenção ao Continente Americano, destacá-lo, observando sua forma e divisão política. Identificar a América do Sul, localizando nela o Brasil e São Paulo.

Neste processo de abordagem do espaço, podem ser ainda realizadas atividades que impliquem em:

- . destacar e nomear os continentes e oceanos;
- . identificar os pontos cardeais, no globo terrestre e planisfério;
- . localizar o Equador e identificá-lo como referencial dos demais paralelos na localização de elementos sobre a superfície terrestre e especialmente do Continente Americano;
- . identificar os principais paralelos, observando suas distâncias e relacionando-os ao Continente Americano.

Os alunos devem retomar a noção de latitude, relacionando-a a diferentes zonas climáticas. Para isto, podem coletar gravuras de regiões diversas, localizadas em diferentes latitudes. Assim, compreenderão melhor a influência da latitude sobre o clima, a vegetação e o modo de vida dos povos em diferentes regiões.

Observando ainda o planisfério, destacar o Meridiano de Greenwich como referencial dos demais meridianos na localização sobre a superfície terrestre e definição de fusos horários.

Isto pode ser retomado através da atividade a seguir, a qual se destina a um estudo mais específico da região a ser abordada nesta série.

Observando o planisfério, os alunos podem ser auxiliados pelo professor a determinar a posição geográfica do Continente Americano. Para isto, distribuir entre eles os nomes dos países americanos. Cada aluno deve ir até o planisfério exposto sobre o quadro-negro e localizar:

- a) o hemisfério em que se encontra o país, tomando como referencial o Equador e o Meridiano de Greenwich;
- b) a zona climática em que o país se encontra;
- c) o(s) oceano(s) que banha(m) o país;
- d) os países limítrofes.

Nesta atividade pode-se destacar:

- a) que o Continente Americano localiza-se totalmente no hemisfério ocidental, ou seja, a oeste do Meridiano de Greenwich;
- b) que a linha equatorial passa pelo Golfo Amazônico e pela cidade de Quito, capital do Equador. Dessa modo, a maior parte do continente americano situa-se no hemisfério norte ou no "hemisfério das terras";
- c) que o trópico de Câncer passa pelo norte de Cuba, atravessa o México e o sul da península da Califórnia (EUA);
- d) que o trópico de Capricórnio passa pelo Estado de São Paulo, norte do Paraná, Mato Grosso do Sul, Paraguai, norte da Argentina e Chile. Vê-se, então, que grande parte do continente americano localiza-se na porção tropical da Terra, isto é, entre os trópicos. É que esta localização transformou esta área em fornecedora de produtos tropicais, como cana-de-açúcar, cacau, algodão, café e outros, para abastecer a Europa;
- e) que o Círculo Polar Ártico passa ao norte do Canadá e, ainda, atravessa o Alasca. As terras próximas ao Círculo Polar Ártico possuem um clima polar e frio, o que dificulta a fixação humana, o desenvolvimento da agricultura e da criação de gado. Esta área possui baixa densidade demográfica, ou seja, é fracamente povoada;
- f) que três oceanos banham as terras do Continente Americano: o oceano Atlântico, a Leste; o oceano Pacífico, a Oeste; e o oceano Glacial Ártico, ao Norte;
- g) que as terras dos continentes europeu e africano encontram-se a Leste do Continente Americano e a Ásia a Oeste, sendo que as terras asiáticas estão separadas do Alasca pelo estreito de Bering;
- h) que o Continente Americano é o que mais se estende no sentido norte-sul, abrangendo, assim, as diversas zonas climáticas: glacial (polar), temperada e tropical. Possui, então, uma variedade de climas, fato que exerce influência na atividade agrícola.

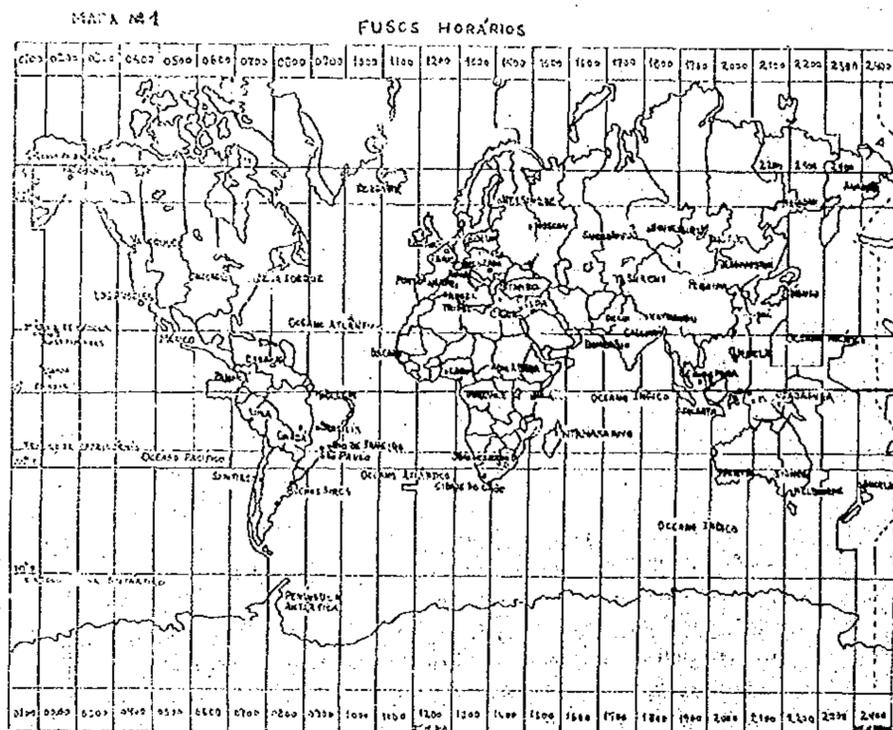
A análise do quadro abaixo, com as áreas continentais, possibilita ao aluno perceber que o Continente Americano abrange 28% das terras emergidas do globo e que sua extensão corresponde a 8,2% da área total.

QUADRO Nº 1 - ÁREAS DOS CONTINENTES E PORCENTAGEM EM RELAÇÃO ÀS TERRAS EMERSAS E AO GLOBO TERRESTRE

CONTINENTES	ÁREA km ²	% EM RELAÇÃO ÀS TERRAS EMERSAS	% EM RELAÇÃO AO GLOBO TERRESTRE
Ásia	44.176.020	30	8,6
América	42.083.283	28	8,2
África	30.284.631	20	5,9
Antártida	13.176.727	9	2,6
Europa	10.519.805	7	2,0
Oceania	8.935.124	6	1,7
Total	149.176.390	100	29,0

Outro aspecto ainda pode ser trabalhado em relação ao Continente Americano, retomando a exploração do planisfério. Observa-se com os alunos que o ponto extremo mais ocidental do continente americano é o Cabo Príncipe de Gales, situado no Alasca, "cortado" pelo meridiano de 168° Oeste ou a 168° de longitude Oeste. Em virtude deste alargamento leste-oeste e das ilhas oceânicas (Fernando de Noronha, considerando-se ainda a Groelândia), o Continente Americano possui 11 fusos horários.

É importante que seja dada oportunidade aos alunos para que verbalizem suas idéias sobre o que são fusos horários. A partir da retomada de informações, já desenvolvidas na 5ª série, estas noções podem ser ampliadas através de explicações do professor e do estudo de um texto, tal como o apresentado a seguir. Este deve ser acompanhado de mapa onde estejam indicados os fusos horários (mapa nº 1) possibilitando-se, assim, a visualização das informações trabalhadas.



Atlas Geográfico Atual. 1ª edição. São Paulo, Atual Editora, 1985.

FUSOS HORÁRIOS

Observe a cidade do Rio de Janeiro. Está situada no fuso de 45° Oeste. Observe, a cidade de Los Angeles (EUA). Situa-se no fuso de 120° Oeste.

Se o relógio no fuso de Greenwich (0°) estiver marcando 12 horas, que horas serão nas cidades do Rio de Janeiro e Los Angeles?

1. Estas cidades estão localizadas a oeste de Greenwich. Desse modo, suas horas sempre estarão atrasadas em relação à hora do fuso de Greenwich (como a América está no Hemisfério Ocidental, todas as horas do continente estarão atrasadas em relação à hora de Greenwich).

Visto que o horário atrasa ou adianta de uma hora por fuso: se em Greenwich o relógio marcar 12 horas, no fuso de 15° Oeste serão 11 horas, no fuso de 30° Oeste, 10 horas e no fuso 45° Oeste, onde está localizada a cidade do Rio de Janeiro, 9 horas.

2. O mesmo procedimento se aplica à cidade de Los Angeles, situada a 120° Oeste de Greenwich. Diminuindo 1 hora por fuso, serão em Los Angeles 4 horas.

Quando não se dispõe do mapa dos fusos horários, pode-se fazer um pequeno cálculo a partir do enunciado.

Se em Greenwich são 12 horas, que horas serão nas cidades do Rio de Janeiro, situada a 45° Oeste de Greenwich, e de Los Angeles, a 120° Oeste de Greenwich?

a) Cidade do Rio de Janeiro

Divide-se 45° por 15°, para determinar quantos fusos horários separam a cidade do Rio de Janeiro do fuso de Greenwich - $45 \div 15 = 3$.

Percebe-se, portanto, que entre a cidade do Rio de Janeiro e o fuso de Greenwich existe uma diferença de 3 fusos ou 3 horas. Como a cidade está a oeste, a hora diminuiu (12 horas - 3 horas = 9 horas).

b) Los Angeles - situada a 120° Oeste - $120 \div 15 = 8$ (12 horas - 8 horas = 4 horas).

2.2. A divisão natural da América

O estudo inicial da América já traz elementos para que o aluno comece a perceber que a configuração geográfica do continente permite a sua divisão em três porções, constituindo-se as três Américas: do Norte, Central e do Sul.

A partir desta observação, os alunos podem construir um mapa em que, inicialmente, distinguem estas três divisões, utilizando-se dos mapas nº 2 ou 3. Após a escolha do mapa, os alunos podem seguir as instruções de trabalho indicadas pelo professor.